



Newsletter semanal - 08/04 a 14/04/2017

CURSO DE GESTÃO DE VENDAS COMPLEXAS
12 de Maio de 2017
Transmissão ao Vivo pela Internet

Metodologia Gauss de Gestão Comercial
Você vai rever quase tudo que aprendeu sobre vendas

Mais Informações

Participe de nosso Curso sobre "[Gestão de Vendas Complexas](#)" com 8 horas de duração (dia 12/05/2017 - Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.050 – Sala Diamante 3 - em frente ao Hipermercado Extra) por apenas **R\$ 600,00 por pessoa** (parcelado em até 10 vezes fixas com seu cartão de crédito via PAYPAL) e ainda poderá assistir todo o curso do conforto de sua casa por meio de **transmissão ao vivo pela internet**.

A LEI DO "MASTER MIND"

Também conhecida como Lei do PODER MENTAL, Napoleon Hill parece ter sido o primeiro a considerá-la relevante, tanto que considerou esta como sendo a primeira de suas outras 16 Leis do Triunfo (seu célebre livro). O cérebro humano, defendia ele, é uma antena grandiosa capaz de emitir e receber coisas inimagináveis.

Para compreender tanto o detalhe como a perspectiva do processo por meio do qual o conceito de Napoleon Hill foi transformado em conhecimento aqui reunido, organizado e classificado, parecia essencial que ele começasse pelas menores e mais simples partículas da matéria física, pois estas eram, a seu ver, o á-bê-cê com que a Natureza formou toda a estrutura da parte física do universo. A molécula consiste em átomos, que são pequenas partículas invisíveis de matéria, movendo-se continuamente com uma velocidade relâmpago exatamente de acordo com o mesmo princípio segundo o qual a Terra gira em torno do sol. No mundo da matéria física, quer contemplemos a maior estrela que cintila no céu, quer o menor grão de areia, o objeto que observamos nada mais é do que uma coleção organizada de moléculas, átomos e elétrons, girando um em torno do outro, numa velocidade inconcebível.

Em cada partícula da matéria havia, na visão dele, um "fluido" invisível ou força que obrigava os átomos a girar. Este fluido era uma forma de energia que nunca fora analisada. Tinha assim deixado perplexo o mundo científico da época. Para muitos cientistas, o fluido era a

mesma energia que chamamos hoje de eletricidade. Outros chamá-lo-iam de vibração (como adotaremos aqui, com base nos novos contributos da Física Quântica). Alguns pesquisadores acreditavam que a velocidade com que esta força – como quer que a chamassem – determinava, em grande parte, a natureza do aspecto dos objetos do universo.

Como comentamos na LEI DO SER, a cérebro está para o hardware assim como a mente está para o software, e ainda dissemos que o software tem existência própria independentemente da existência do hardware, mas o primeiro PRECISA do segundo para funcionar. Da mesma forma, analogamente podemos dizer que a mente tem vida própria independentemente do cérebro, mas o primeiro precisa do segundo para que possa ter funcionalidade prática o referido CONTEÚDO da mente. É este conteúdo (mente), que é fruto de algum tipo de vibração cerebral (hardware), que gera uma ONDA que é emanada de forma perene e para sempre, ou seja ela não se dissipa com o decorrer do tempo, bastando apenas que exista uma ANTENA (cérebro) sintonizada na mesma frequência para esta ONDA ser decodificada em algo mais prático e inteligível.

As ONDAS são (hoje se sabe muito mais) forças eletromagnéticas formadas pela combinação de campos elétricos e magnéticos. Elas foram descritas por um conjunto de equações formulado por James C. Maxwell. Foi graças à descoberta das propriedades dessas ondas que hoje em dia podemos ouvir músicas ou notícias nos rádios, assistir a programas de TV, aquecer alimentos no micro-ondas, acessar à internet e mais uma infinidade de coisas. Foi o físico escocês James C. Maxwell, no séc. XIX, o primeiro a demonstrar que a oscilação de uma carga elétrica dá origem a campos magnéticos. Estes, por sua vez, dão origem a campos elétricos, assim como a variação de fluxo de campos elétricos dá origem a campos magnéticos. Essa interação é responsável pelo surgimento das ondas eletromagnéticas. Maxwell partiu das Leis de Ampere, Faraday e Coulomb para relacionar diversas equações que atualmente são conhecidas como equações de Maxwell. Essas equações permitiram que ele fizesse a previsão da existência das ondas eletromagnéticas. A confirmação da existência dessas ondas foi feita apenas depois de nove anos pelo físico alemão Heinrich Hertz, que conseguiu obter ondas eletromagnéticas com todas as características já descritas por Maxwell, que morreu antes de ver a confirmação das suas teorias. Uma das principais contribuições de Maxwell foi a de que a velocidade das ondas eletromagnéticas no vácuo era igual a $3 \cdot 10^8$ m/s, que era a mesma velocidade já obtida para a propagação da luz. Essa descoberta fez com que Maxwell suspeitasse que a luz era um tipo de onda eletromagnética, o que foi confirmado por Hertz alguns anos mais tarde. Uma evidência de que a luz é uma onda eletromagnética é o fato de a luz do sol chegar até a Terra apesar da longa distância e da inexistência de um meio material no espaço de propagação. Em face de todas as suas contribuições, Maxwell é considerado tão importante para o eletromagnetismo como Isaac Newton é para a mecânica. As características das ondas eletromagnéticas são as seguintes:

- São formadas pela combinação de campos elétricos e magnéticos variáveis;
- O campo elétrico e o campo magnético são perpendiculares;
- O campo elétrico e o magnético são perpendiculares à direção de propagação, o que significa que são ondas transversais;
- A velocidade de propagação dessas ondas no vácuo é $c = 3 \times 10^8$ m/s;
- Ao propagar em meios materiais, a velocidade obtida é menor do que quando a propagação ocorre no vácuo.

Desta forma o espectro eletromagnético é onde estão representadas as faixas de frequências ou comprimentos de ondas que caracterizam os diversos tipos de ondas eletromagnéticas, como a luz visível, as micro-ondas, as ondas de rádio, radiação infravermelha, radiação ultravioleta, raios x e raios gama (vide figura abaixo). Todas essas ondas propagam-se à mesma velocidade quando estão no vácuo (éter). O comprimento de uma onda eletromagnética é que determina seu comportamento. Ondas de alta frequência são curtas, e as de baixa frequência são longas. Se a onda interage com uma única partícula ou molécula, seu comportamento depende da quantidade de fótons que ela carrega.

Uma quantidade dessa "energia-fluído" (vibração geradora de ondas eletromagnéticas no vácuo) é a causa do que conhecemos hoje com o nome de som. O ouvido humano pode captar apenas o som que é produzido mediante cerca de 16 a 22.000 vibrações por segundo (Hz). Quando a média de vibrações vai além do que chamamos som, começam essas vibrações a manifestar-se na forma de calor. Quando se eleva ainda mais, a escala de vibrações começa a registrar-se sob a forma de luz com colorações diferentes. Três milhões de vibrações por segundo criam uma luz violeta. Acima deste número, as vibrações produzem os raios ultravioleta (que são invisíveis a olho nu) e outras radiações invisíveis. E, ainda mais alto, as escalas das vibrações podem representar o próprio pensamento humano (detalhe observado facilmente pelo gráfico gerado por qualquer agulha que vibra numa determinada frequência do eletroencefalograma).

Napoleon Hill dizia que o grande espaço entre os sóis, a lua, as estrelas e outros planetas, estava cheio de uma forma de energia que ele mesmo chamou de ÉTER (ou VÁCUO, mais modernamente). Acreditava ele que está "energia-fluído" (ONDA, fruto de vibrações) que mantém em movimento todas as partículas da matéria, seja este mesmo fluído universal conhecido como éter e que enche todo o espaço. A uma certa distância da superfície da Terra, existe o que se chama de ar, substância gasosa composta de oxigênio e nitrogênio. O ar é o condutor de todas as vibrações desde o som até o pensamento. O ar é uma substância localizada, cuja função principal é alimentar a vida de todos os animais e plantas, sem o que nenhum ser vivo existiria.

Este breve resumo sobre moléculas, átomos, elétrons, ar, éter, vibrações, ondas etc., podia na época parecer um tanto pesado, mas era fundamental para introduzir a lição do "Master Mind" uma vez que cada cérebro seria, ao mesmo tempo, uma estação transmissora e receptora das vibrações da frequência do pensamento.

Se essa teoria fosse comprovada (como hoje sabemos que é) e se fosse possível estabelecer métodos adequados de controle, imagine a importância que isso teria para o trabalho de reunir, classificar e organizar conhecimentos. A possibilidade de que o éter seja o condutor dos pensamentos (ondas vibrando em algum grau de frequência), de cérebro a cérebro, é assombrosa.

Sabemos hoje que toda vibração de pensamento emitida por qualquer cérebro, e apanhada pelo éter, é mantida em movimento por meio de ondas cuja extensão corresponde a extensão da energia empregada na sua transmissão. Essas vibrações permanecem em movimento contínuo, que são uma das fontes das quais os pensamentos podem despontar no cérebro de que emanam, caso o outro cérebro esteja em contato constante e direto, através do éter, com o cérebro que transmitiu a vibração do pensamento. Desse modo constatar-se-á que espaço sem limites do universo é, e continuará a ser para toda a eternidade, uma biblioteca mental na qual podem ser encontrados todos os pensamentos transmitidos pela humanidade.

Esta biblioteca mental universal guarda alinhamento com os chamados "Registros Akáshicos" (akasha é uma palavra em sânscrito que significa céu, espaço ou éter) que, segundo o hinduísmo e diversas correntes místicas, são um conjunto de conhecimentos armazenados misticamente no éter, que abrange tudo o que ocorre, ocorreu e ocorrerá no Universo. O Akasha seria uma biblioteca de ações de cada alma, pensamentos e emoções que tiveram um lugar no planeta Terra e em outros sistemas planetários. Todos os eventos de pequeno ou grande porte são permanentemente gravados na grade eletromagnética do planeta e do cosmos. Todo mundo tem a habilidade de se conectar com a fonte primordial como um 'detentor de registro espiritual' e é capaz de chamar a todos seus orientadores multi-dimensionais para receber as respostas de suas próprias perguntas. Você é capaz de ser seu próprio guia, psicólogo, guru espiritual e professor. Sempre que você tem uma situação problemática ou um desentendimento com um indivíduo, esses incidentes ocorreram antes em outro tempo e lugar. Os Registros Akáshicos estão disponíveis para todos. Algumas das respostas não serão do seu agrado. No entanto, elas vão conter a energia da "verdade" de quem você realmente é e o que supostamente sejam seus aprendizados.

Esta circunstância sempre fora constatada na prática pela simples transmissão instantânea do som, através do éter por meio de ondas, e decodificados pelos modernos aparelhos de rádio. Este fato inquestionável (além de tantos outros que o mundo moderno nos disponibiliza, tais como conexão wireless, sensores de presença, entre outros) faz passar do possível para o testável, a teoria da transmissão de um pensamento de um cérebro para o outro.

O termo “Master Mind” proposto por Napoleon Hill (e que simplesmente reproduzimos aqui) é abstrato e não tinha equivalente no campo dos fatos conhecidos da época, exceto para um pequeno número de pessoas que já realizavam cuidadosos estudos acerca do efeito exercido por um espírito sobre outros. “Master Mind” era a descrição dos meios e modos pelos quais um indivíduo pode reunir, classificar e organizar conhecimento útil, por meio de uma aliança harmoniosa de dois ou mais espíritos.

É inteiramente provável então que a mente (software) seja emanadora de vibrações que estão disponíveis no éter. Quando duas mentes se conectam, a ponto de haver algum tipo de decodificação, a fusão das unidades desse “material mental” produz uma reação química, e iniciam-se as vibrações que afetam os dois indivíduos, quer agradável quer desagradavelmente. O efeito de tal contato é evidente até para o observador mais desprevenido. Todo efeito tem uma causa. Haverá coisa mais razoável, do que suspeitar que a causa da transformação da atitude mental entre dois cérebros que acabaram de entrar em contato, não seja outra senão a alteração das unidades de cada mente?

Pode-se criar um “Master Mind” por meio da fusão de duas ou mais mentes num estado de perfeita harmonia. Com essa fusão, a química mental cria uma terceira mente, que todas as outras mentes podem fazer sua e empregar. Esse “Máster Mind” permanecerá disponível enquanto estiver sintonizada as frequências, exatamente como em qualquer rádio.

O indivíduo dotado da capacidade de interpretar corretamente a química mental dos outros pode, para falar figuradamente, entrar pela porta principal da mansão de um dado espírito, e, despreocupadamente, explorar todo o edifício, tomando nota de todos os detalhes, saindo em seguida com uma fotografia completa do interior do edifício, sem que o proprietário tivesse conhecimento de que recebia uma visita.

Acreditava Napoleon Hill que a condição normal ou natural da química mental de qualquer indivíduo, é o resultado da sua herança física e mais a natureza dos pensamentos que dominam seu espírito, que cada mente está em continua transformação, a tal ponto que a filosofia particular da pessoa e os seus modos de pensar modificam a sua química mental. Foi sua convicção que esses princípios eram verdadeiros, que defendia que qualquer pessoa poderia voluntariamente modificar sua química mental, a ponto de atrair ou repelir todos aqueles com que entra em contato. Por outras palavras, qualquer pessoa pode assumir uma atitude mental capaz de atrair e agradar, ou, pelo contrário, de gerar antagonismo, e isso sem o auxílio das palavras, da expressão do rosto, ou de qualquer movimento ou gesto.

Através da fusão de duas ou mais mentes, num espírito de perfeita harmonia, o princípio da química mental pode ser organizado de modo a desenvolver poder suficiente, para tornar possíveis, aos indivíduos cujas mentes estejam associadas, realizações verdadeiramente extraordinárias. O poder é força com a qual o homem consegue êxito em qualquer empreendimento, e esse poder, em quantidade ilimitada, pode ser alcançado por quaisquer grupos de pessoas de ambos os sexos que tenham o dom de saber como integrar a sua personalidade e os seus interesses pessoais, por meio da fusão ou associação de suas mentes.

Pode-se comparar o processo de fusão mental com o ato do indivíduo que liga muitas baterias elétricas a um simples fio transmissor, assim, toda a força passa apenas por ai. Cada bateria aumenta o poder que passa por essa linha, por meio do acréscimo da quantidade de energia que conduz. O mesmo acontece no caso da associação mental, para formar o “Master Mind”. Cada espírito estimula todos os outros que compõem o grupo e assim a energia se torna tão intensa a ponto de penetrar a energia universal que se chama éter, a qual por sua vez, toca em cada átomo do universo.

Se isto é uma realidade, então aí guarda morada a base científica para os trabalhos de Paul Scheele (e tantos outros depois dele) quando produziu sua obra mais paradigmática chamada Photo Reading (Fotoleitura). Esta abordagem (tratada em nosso CAC – Curso de Análise Comportamental com relativa profundidade) defende que o aprendizado não é apenas dependente da leitura clássica ou rápida ou ainda por meio de estudos detalhistas e sofridos, mas por meio da capacidade da conexão do seu cérebro (vulgo leitor) com as ondas emanadas do cérebro do autor quando da oportunidade de seu pensamento, mesmo que ele já esteja morto.

Ninguém pense, porém, que uma feliz associação mental, um “Master Mind”, possa surgir imediatamente, como um cogumelo, logo que se verifica a coordenação de mentes que pretendem unir-se num espírito de perfeita harmonia! A harmonia, no sentido real da palavra, é tão rara entre um grupo de pessoas como é o verdadeiro cristianismo, entre os indivíduos que se dizem cristãos. A harmonia é o núcleo em torno do qual deve ser desenvolvido o estado de espírito conhecido por associação mental perfeita ou “Master Mind”. Sem esse elemento, não pode haver associação mental completa.

A partir então desta maravilhosa perspectiva eu sugeriria que você procurasse com quais pessoas (mortas ou vivas) você gostaria de fazer esta conexão etérea? Eu, particularmente ainda preciso do LIVRO físico (não adianta, para mim, ele estar em formato ebook ou coisa assemelhada) como uma espécie de potenciômetro que me facilita a buscar esta conexão. Aprendi isto com o Prof. Huáras Duarte, um dos primeiros brasileiros a disseminar esta nova forma de aprender a partir do trabalho de Paul Scheele, Colin Rose e Lou Russel (para citar os mais proeminentes).

Estude mais sobre o que falamos aqui nesta LEI DO MASTER MIND. Um nome advindo de Napoleon Hill, apenas para adotar algum nome e fazer referência ao primeiro que admitiu esta paradigmática possibilidade. O nome mais coerente desta LEI seria realmente LEI DO PODER MENTAL, uma vez que fica absolutamente claro que as possibilidades são realmente extraordinárias.

[Conheça a Gauss](#)

[Conheça a OT](#)

[Baixe o PDF Institucional da Gauss](#)

[Baixe o PDF institucional da Olho de](#)

[Consulting Group – Inteligência de](#)

[Tigre – Inteligência Comportamental](#)

[Negócios](#)



Olá, tudo bem?

Nós acreditamos que quando grandes estudiosos e *experts* se juntam com o objetivo de compartilhar tendências, experiências, conhecimento e resultados, existe um potencial enorme de aprendizado e crescimento profissional para alavancar a área de Gestão por Processos / BPM no Brasil.

Por este motivo, queremos te convidar a participar da 89ª edição do BPM DAY que acontecerá em São Paulo neste mês de abril e da qual a [GAUSS CONSULTING GROUP](#) estará patrocinando e eu estarei palestrando no evento.

O evento será dia 25 de abril no Auditório da Mackenzie de São Paulo e trará o assunto: Transformando Organizações. A entrada é totalmente gratuita e as vagas são limitadas. Garanta sua inscrição e [obtenha mais informações aqui](#).

[Me conheça](#)

Gauss Consulting Group



Olho de Tigre

